

05 de Janeiro de 2012

MERCADO EXTERNO

ÁSIA: As bolsas de valores da Ásia apresentaram desempenhos mistos na sessão desta quinta-feira. O mercado de Tóquio recuou 0,83% e saiu da máxima das últimas três semanas alcançada ontem, Xangai cedeu 0,97% e Seul teve baixa de 0,13%. O cenário foi de cautela, com os investidores à espera de importantes dados do mercado de trabalho dos EUA hoje e amanhã. Na China, os papéis das empresas do setor imobiliário mais uma vez tiveram desempenho negativo. Já a bolsa de Hong Kong subiu 0,46%, com destaque para as ações dos bancos e das empresas do setor petrolífero após a disparada do preço do petróleo neste início de 2012.

EUROPA: As bolsas européias operam em baixa nesta quinta-feira. O mercado de ações de Londres recua 0,5%, Paris, 0,9%, e a bolsa de Frankfurt cede 0,7%. O euro segue registrando perdas e é negociado a US\$ 1,284. Mais uma vez o problema de liquidez represada chama a atenção dos investidores. O volume de depósitos na linha overnight do Banco Central Europeu atingiu 453 bilhões de euros ontem, a máxima histórica. As instituições financeiras mais expostas às dívidas soberanas apresentam fortes quedas. Os números também não foram bons. As encomendas à indústria da Zona do Euro subiram 1,8% em outubro ante setembro, inferior às previsões. A inflação ao produtor avançou 0,2% em novembro, ligeiramente acima das estimativas.

EUA: Os mercados de ações de Nova York encerraram o pregão de ontem próximos da estabilidade. Os índices Dow Jones e S&P-500 avançaram 0,17% e 0,02%, respectivamente, enquanto o Nasdaq recuou 0,01%. Com poucos indicadores relevantes na agenda doméstica, os investidores evitaram posições de risco. Os pedidos de fábrica do mês de novembro subiram 1,8%, ligeiramente inferior às projeções dos analistas. Por outro lado, a divulgação dos dados de vendas de veículos foi melhor do que o esperado. As ações da Ford subiram 1,5% e as da General Motors, 0,5%. Do lado negativo, as ações do Yahoo caíram 3,0% após o anúncio da nomeação do novo CEO da companhia. O preço do barril de petróleo subiu 0,3% e fechou a quarta-feira cotado a US\$ 103,2. Alguns indicadores estão previstos na agenda desta quinta-feira: 11h15 – Pesquisa ADP de empregos do setor privado (prev. 178 mil novos postos em dezembro); 11h30 – Pedidos semanais de seguro-desemprego (prev. 375 mil); 13h – Índice ISM do setor de serviços (prev. 53,0 pontos em dezembro).

MERCADO INTERNO

JUROS: As taxas de juros futuros seguiram recompondo prêmios e encerraram a sessão de ontem em alta pelo segundo dia consecutivo, em dia de maior volume de contratos negociados. O DI jan/13 subiu de 10,06% para 10,13% aa, o DI jan/14 passou de 10,51% para 10,58% aa e o DI jan/17 encerrou a quarta-feira negociado a 11,03%, de 10,98% aa do fechamento da véspera. Logo no início da manhã de ontem foi divulgado o IPC da FIPE do mês de dezembro. O indicador avançou 0,61%, bem acima das projeções do mercado. Com este resultado, o índice acumulou alta de 5,81% em 2011. Este resultado acabou acarretando em um aumento das estimativas para o IPCA de fechamento do ano passado. Na manhã desta quinta-feira o IBGE divulgou a produção industrial do mês de novembro, que avançou apenas

0,3% em relação a novembro, número menor do que as projeções do mercado apontavam. Em base anual, passou a registrar queda de 2,5%.

CÂMBIO: O dólar fechou a sessão de ontem em baixa pelo segundo dia consecutivo. A taxa comercial da moeda norte-americana encerrou a quarta-feira negociada a R\$ 1,827 nas operações de venda, o que representa um decréscimo de 0,25% em relação ao dia anterior. A emissão de títulos brasileiros no exterior na última terça-feira foi bem sucedida e aumentou as expectativas de maior fluxo de recursos para o mercado brasileiro. Por sinal, ontem o Banco Central informou o saldo do fluxo cambial de 2011. Segundo a instituição, o Brasil recebeu US\$ 65,3 bilhões no ano passado, um aumento de 168% em relação ao ano anterior e o maior volume desde 2007. Especificamente no mês de dezembro, no entanto, o saldo líquido foi negativo em US\$ 1,94 bilhão. Foi o terceiro mês consecutivo de déficit.

BOLSA DE VALORES: A bolsa de valores de São Paulo seguiu apresentando ganhos na sessão de ontem e passou a acumular três pregões consecutivos de alta. O Ibovespa avançou 0,17% e encerrou a quarta-feira aos 59.365 pontos. O volume financeiro negociado ontem foi de R\$ 5,5 bilhões, bem menor do que o da véspera. Apesar das preocupações com a liquidez na Zona do Euro, pois os bancos seguem com os recursos depositados no overnight do Banco Central Europeu, algumas ações encontraram espaço para subir. Os papéis defensivos tiveram os melhores desempenhos. Entre as empresas de energia elétrica, Eletrobrás ON disparou 4,5% e Light ON, 2,5%. As blue chips Petrobras e Vale avançaram 0,7% e 0,8%, respectivamente. Do lado negativo, as ações da petrolífera HRT desabaram 19,8% após os testes de longa duração na Bacia de Solimões indicarem uma menor presença de óleo do que as estimativas anteriores apontavam.

Carlos Acquisti

carlos.acquisti@infinityasset.com.br

Economista

Infinity Asset Management

www.infinityasset.com.br

Este relatório é destinado aos clientes da Infinity Asset Management. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. O conteúdo aqui apresentado é exclusivamente informativo e não deve ser entendido, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.